

Por unanimidade, TCU rejeita contas do governo Dilma de 2014

Escrito por Saraiva

Qui, 08 de Outubro de 2015 10:15 - Última atualização Qui, 08 de Outubro de 2015 11:07



O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou na última quarta-feira (7 de outubro de 2015), por unanimidade, o parecer do ministro Augusto Nardes pela rejeição das contas do governo federal de 2014. Devido a irregularidades, como as chamadas “pedaladas fiscais”, os ministros entenderam que as contas não estavam em condições de serem aprovadas.

Esta é a segunda vez na história que o TCU recomenda ao Congresso a rejeição das contas de um presidente. A primeira foi em 1937, durante o governo Getúlio Vargas. Na ocasião, o Congresso não seguiu a recomendação do Tribunal. As irregularidades apontadas pelo TCU somam R\$ 106 bilhões, sendo R\$ 40 bilhões referentes às chamadas “pedaladas fiscais”. Para o Nardes, ao adotar manobras para aliviar, momentaneamente, as contas públicas, o governo desrespeitou princípios constitucionais e legais que regem a administração pública federal. O cenário no ano passado foi classificado por ele como de “desgovernança fiscal”.

Em seu voto, o ministro disse que “o que se observou foi uma política expansiva de gastos sem sustentabilidade fiscal e sem a devida transparência”. Para o relator, as operações passaram ao largo das ferramentas de execução orçamentária e financeira instituídas.

“Nessa esteira, entende-se que os atos foram praticados de forma a evidenciar uma situação fiscal incompatível com a realidade”, afirmou Nardes.

Por unanimidade, TCU rejeita contas do governo Dilma de 2014

Escrito por Saraiva

Qui, 08 de Outubro de 2015 10:15 - Última atualização Qui, 08 de Outubro de 2015 11:07

